



## Contribuição feminina na consolidação da área de pesquisa em ensino no Brasil: Citações a Letícia Parente, Maria E. Marcondes e Roseli P. Shnetzler em dissertações e teses na área de Ensino de Química

Idelzuite Azevedo Alcântara Leme<sup>1\*</sup> (PG), Luana Almeida Cardoso Sampaio Domingues<sup>1</sup> (PG), Giovanni Miraveti Carriello<sup>1</sup>(PG), Naylson Ferreira<sup>1</sup>(FM), João Batista dos Santos Junior<sup>1</sup> (PQ). \* idelzuiteleme@estudante.ufscar.br

<sup>1</sup> Universidade Federal de São Carlos, Rodovia João Leme dos Santos, (SP-264), km 110, s/n - Itinga, Sorocaba - SP, 18052-780.

Palavras-Chave: Dissertações, Pesquisa em Ensino de Química, Formação de Professores..

### Introdução

No ano de 2002, por ocasião dos 25 anos da Sociedade Brasileira de Química - SBQ, órgão que possui uma divisão dedicada ao ensino da química, a pesquisadora Prof. Dra. Roseli P. Schnetzler publicou um artigo cujo objetivo, segundo a própria autora, era apontar as conquistas e perspectivas do campo de pesquisa em Educação em Química. No referido artigo, a autora cita um grupo de pesquisadores que ela denomina de *velha geração*, no qual ela também está incluída, além de Áttico Chassot, Letícia Parente, Luís Otávio Amaral, Luiz Roberto Pitombo, Mansur Lutfi, Maria Eunice Ribeiro Marcondes, Otávio Maldaner, Roberto Ribeiro da Silva, Romeu Rocha-Filho e Roque Moraes dentre outros (SCHNETZLER, 2002, p. 17).

Ao observar os pesquisadores que compunham o grupo, observamos que ele era formado por sete pesquisadores do sexo masculino e três do sexo feminino. Decorridos vinte anos da publicação deste artigo, o estudo aqui desenvolvido teve como objetivo investigar a influência dessas três pesquisadoras no campo de pesquisa do Ensino de Química, por meio de uma análise do número de citações a essas autoras em dissertações e teses referentes à área do Ensino de Química. Isso se baseia no fato de que, de acordo com Vans e Caregnato (2003), o fato de autores serem frequentemente citados em uma determinada área pode indicar que eles possuem prestígio dentro da comunidade científica.

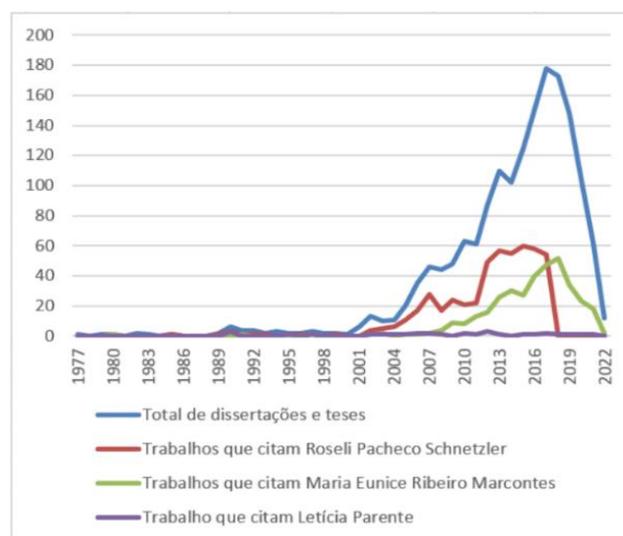
### Metodologia

Para a seleção dos trabalhos, utilizou-se a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, conforme a metodologia descrita por Carriello et al. (2022). Essa seleção ocorreu em 16 de fevereiro de 2023. Posteriormente, analisaram-se e contabilizaram-se as teses que citavam algum trabalho de Roseli Pacheco Schnetzler, Maria Eunice Ribeiro Marcondes ou Letícia Parente. Esses dados são apresentados pela figura 1.

### Resultados e Discussão

Ao final, obteve-se um total de 1.648 dissertações e teses, das quais 500 citaram Roseli Pacheco Schnetzler, 359 Maria Eunice Ribeiro Marcondes e 29 citavam Letícia Parente.

Figura 1. Relação de trabalhos que citavam as três pesquisadoras



A partir da Figura 1, é possível notar que as citações a Schnetzler e Marcondes acompanham o crescimento da área. Tal fato, parece indicar que o legado de ambas é valorizado pela academia. Talvez um estudo complementar envolvendo anais dos eventos científicos corroborem nossos achados. A professora Letícia Parente faleceu em 1991 e talvez alguns pesquisadores não saibam que ela além de contribuir com a área de Ensino de Química foi uma artista com participação em inúmeras mostras de arte no Brasil e no exterior

### Conclusões

Este estudo teve como apontar por meio de uma revisão em teses e dissertações da área indícios do papel que estas três pioneiras tiveram neste caminho que todos estamos trilhando. Contudo, não é menos importante aproveitar este evento para homenagear a mulher e o seu papel na produção científica e, valorizar os meios de garantir que o legado destas pesquisadoras e daquelas que vieram ou que ainda virão, sejam reconhecidos no contexto da educação química.

CARRIELLO, G. M.; PEGORARO, G. M.; JUNIOR, J. B. DOS S. Citações a Paulo Freire em trabalhos de ensino de química: um estudo de dissertações e teses. **ACTIO: Docência em Ciências**, v. 7, n. 2, p. 1–18, 16 ago. 2022.

VANZ, S. A. S.; CAREGNATO, S. E. Estudos de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em Questão**, v. 9, n. 2, p. 295-307, 2003. SCHNETZLER, R. P. A pesquisa em ensino de química no Brasil: conquistas e perspectivas. **Química Nova**, v. 25, p. 14–24, maio 2002.